

301

EXPRESSÃO DE IODOTIRONINA DESIODASE TIPO 2 EM CARCINOMA MEDULAR DE TIREÓIDE. Iuri Martin Goemann, Erika Laurini Souza Meyer, José Miguel Dora, Ana Luíza Silva Maia (orient.) (UFRGS).

Introdução: A glândula tireóide é composta essencialmente por células foliculares, produtoras de hormônio tireoidiano, e células parafoliculares (células C), responsáveis pela produção de calcitonina. As iodotironina desiodases são as enzimas responsáveis pela ativação e inativação dos hormônios tireoidianos em tecidos periféricos, sendo a desiodase tipo 2 (D2) responsável pelo controle dos níveis intracelulares de T3. Estudos sugerem que a D2 está expressa nas células foliculares mas não nas células parafoliculares da tireóide. **Objetivo:** Avaliar a expressão da enzima D2 em carcinoma medular de tireóide (CMT), um tumor originado das células C da tireóide. **Métodos:** Amostras de 12 de CMT de pacientes não selecionados foram analisadas em relação à expressão (PCR) e atividade da enzima, mensurada através da desiodação de I125 medida por gamma-counter. Estudos sobre atividade e influência de hormônios tireoidianos, dexametasona e análogos do cAMP foram realizados em uma linhagem celular derivada de CMT (células TT). **Resultados:** Expressão da enzima D2 foi detectada em todas as amostras de CMT e foram verificados níveis de atividade semelhantes aos do tecido folicular circunjacente (0.41 ± 0.10 fmol/min/mgprotein vs. 0.43 ± 0.41 fmol/min/mgprotein, $P = 0.91$). Análise adicional de uma linhagem celular derivada de CMT (células TT), confirmou a expressão da D2 nestas células e sua regulação negativa por hormônios tireoidianos e estimulação por análogos do cAMP e dexametasona. **Conclusão:** No presente estudo, demonstramos que a D2 é expressa em tecido de CMT em níveis comparáveis às células foliculares tireoidianas, mantendo seu mecanismo regulatório. Estes resultados sugerem um importante papel na produção local de T3 pela D2 nesta neoplasia.